

REQUEIMA DO TOMATEIRO

FILETI, M.S.¹; SIGNORI, G.¹; BARBIERI, M.¹; GIROTO, M.²; FELIPE, A.L.S.²;
JUNIOR, C.E.I.²; RICARDO, H.A.²; LIMA, F.C.C.²

RESUMO – O tomate é uma leguminosa que esta entre as mais produtivas do mundo. Na utilização de monocultura do tomate implica no aumento de pragas e doenças na cultura. Fazendo uma rotação pode ajudar no controle, pois quebra o ciclo da doença e de pragas. O tomate é muito suscetível a fungos e bactérias, devido as temperaturas altas e a alta umidade que a cultura necessita para maior produção, aumenta a proliferação de doenças, principalmente fungos. O fungo *Phytophthora infestans* que provoca a requeima do tomateiro, é um dos principais problemas fúngicos do tomateiro. A requeima afeta toda a planta, desde a brotação ate os fruto.

PALAVRAS-CHAVE: fungos, leguminosa, *Phytophthora infestans*.

ABSTRACT – The tomato is a legume that is among the world's most productive. When using tomato monoculture implies an increase in pests and diseases in culture. Making a rotation can help control because it breaks the cycle of disease and pests. The tomato is very susceptible to fungi and bacteria, due to high temperatures and high humidity that the culture needs for increased production, increases the proliferation of diseases, especially fungi. The fungus *Phytophthora infestans* that causes late blight of tomato is one of the main problems of the fungal tomato. The blight affects the entire plant, from the sprouting until the fruit.

KEYWORDS: fungi, legumes, *Phytophthora infestans*.

1. INTRODUÇÃO

O tomate (*Lycopersicon esculentum*) tornou-se num dos legumes mais importantes do mundo. Em 2001, a produção mundial do tomate atingiu um nível de, aproximadamente, 105 milhões de toneladas de frutos frescos produzidos numa área estimada de 3,9 milhões de ha.

O tomate requer um clima relativamente fresco, árido, para dar uma produção elevada de primeira qualidade. Contudo, esta planta adaptou-se a um amplo leque de condições climáticas, variando entre temperada a quente e úmida tropical. A temperatura ótima da maioria das variedades situa-se entre 21 a 24 °C. As plantas podem sobreviver certa amplitude de temperatura, mas abaixo de 10 °C e acima de 38 °C danificam-se os tecidos das mesmas.

Se tratar de uma monocultura de tomate, é importante aplicar uma rotação de culturas. A rotação de culturas implica o plantio de diferentes culturas no campo em cada período de cultivo para apenas voltar ao plantio da mesma cultura depois de, no mínimo, três períodos de cultivo. Desta maneira, interrompe-se o ciclo vital dos organismos patogênicos e reduz-se a possibilidade de danos provocados por doenças ou pragas.

Os tomateiros são susceptíveis a vários fungos, bactérias e vírus. Fungos e bactérias causam a ocorrência de doenças nas folhas, nos frutos, nos caules e nas raízes. Uma infecção de vírus provoca, geralmente, um crescimento retardado (nanismo) e uma produção reduzida. Os danos provocados por doenças podem levar a uma redução considerável de rendimentos para o agricultor.

Fungos são organismos que consistem, geralmente, de filamentos discerníveis (hifas). Os conjuntos de hifas (micélio) são visíveis a olho nu e têm a aparência de chumaços de algodão muito fino. O micélio é, geralmente, de cor esbranquiçada. Os conjuntos de esporos e os frutos têm, geralmente, cores vivas. Um exemplo bem conhecido é o dos conjuntos de

¹ Acadêmico do curso de Agronomia da FAEF/ACEG – Garça – SP. msfileti@hotmail.com.

² Docente do curso de Agronomia e Engenharia Florestal da FAEF/ACEG – Garça – SP.

esporos verdes ou esbranquiçados que se desenvolvem em pão que já não é fresco e fruta estragada.

A requeima causa manchas encharcadas, grandes e escuras nas folhas e nas brotações. Na face inferior da lesão nas folhas, geralmente observa-se um mofo pulverulento esbranquiçado. Nos frutos, a podridão é dura, de coloração marrom-escura. O ataque severo provoca grande desfolha e podridão dos frutos. A doença é favorecida em condições de clima ameno e úmido. Epidemias também podem ocorrer em regiões secas ou em épocas relativamente quentes, desde que a temperatura da noite permaneça em torno de 18 a 22 °C por períodos prolongados e a umidade do ar seja alta (acima de 90%). Deve-se evitar o plantio em local de clima frio e úmido, sujeito a excesso de neblina e orvalho. Em épocas e locais com clima favorável à doença e em áreas onde a requeima ocorre de forma endêmica, sugere-se pulverizar preventivamente ou logo no início do aparecimento dos primeiros sintomas.

2. REVISÃO DE LITERATURA

O tomate (*Lycopersicon esculentum* sp), é umas das hortaliças mais importantes e cultivadas no mundo. Além de ter uma fonte de vitamina importante ocupa o segundo lugar entre as oleráceas de importância econômica no país (NASCIMENTO, 2005).

O tomateiro é suscetível a várias doenças. Podendo atacar folhas, frutos, raízes, caules, levando a diminuição da produção, ou até mesmo a morte da planta (SHAKIRA, 2006).

Uma das principais doenças do tomateiro é a requeima ou mela. Esta doença é causada pelo fungo *Phytophthora infestans*. Este patógeno possui um grande número de plantas hospedeiras, principalmente da família Solanáceas. A *Phytophthora infestans* pode ocorrer em todas as partes e estágios da planta, causando lesões marrons que gradualmente espalham-se por todos os tecidos. No Brasil, ocorre praticamente em todas as áreas produtoras de tomate. Esta doença é favorecida principalmente em regiões onde o clima tem umidade relativa alta e temperaturas entre 18 a 22 °C (SHANKARA, 2006).

Nestas condições de temperatura favorece o crescimento e desenvolvimento do patógeno e sem adoção de medidas de controle da requeima, perdas totais de produção podem ocorrer em curto período de tempo. Atualmente, não há variedades de tomateiro com boas características agronômicas e resistência duradoura a *P. infestans*, e o controle da requeima baseia-se, quase que exclusivamente, no uso de fungicidas (MIZUBUTI, 2001).

Uma forma prática e objetiva de se avaliar o comportamento da requeima do tomateiro é por meio do ajuste de modelos de progresso de doenças, cujos parâmetros apresentam interpretação biológica, como por exemplo, a quantidade inicial de doença e a sua taxa de progresso. Quando o número de tratamentos é elevado, alguns métodos tradicionais que realizam comparações duas a duas (CAMPBELL e MADEN, 1990).

3. CONCLUSÃO

A requeima do tomateiro é um dos principais causa de perda de produção. Há poucos métodos de controle desta doença. O mais comum são produtos químicos, além de manter a ventilação e limpeza da área onde se implantara o tomate. Um dos métodos culturais bastante utilizados no controle da requeima é a rotação de cultura na área, para quebrar o ciclo desta doença.

REFERÊNCIAS

CAMPBELL, C.L. e MADDEN, L.V. **Introduction to plant disease epidemiology**. A Wiley-Interscience Publication. John Wiley e Sons, Inc. 1990.

DIANESEI A.C. ; Blum , L.E.B.; Dutra J.B. ;Lopes,. L. F. **Aplicação de fosfito de potássio, cálcio ou magnésio para a redução da podridão-do-pé do mamoeiro em casa de vegetação**.. 2309 Ciência Rural, v.39, n.8, nov, 2009.

MIZUBUTI, E.S.G. **Requeima ou mela da batata e do tomate**. In: Luz,E.D.N., Santos, A.F., Matsuoka, K. e Bezerra, J.L. (Eds.) Doenças causadas por *Phytophthora* no Brasil. Campinas SP. Livraria Editora Rural. 2001. pp. 100-174.

NASCIMENTO, A.dos.S. ; FERNANDES, P.M; ROCHA, M.R; SILVA, N.F.da. **Efeito do fosfito na produtividade e sanidade do tomateiro**. UFG. Universidade Federal de Goiânia, 2005.

SHANKARA, N.; JEUDE J. van L.de; GOFFAU, M. de; HILMI, M; DAM,B. van. **A cultura do tomate produção, processamento e comercialização**. Fundação Agromisa e CTA, Wageningen, 2006.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.